

BARREIRAS GEOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA–RJ: ANÁLISE TERRITORIAL E DE GESTÃO DO SUS.

Bruno Carvalho Cruz¹.

1. Aluno do 2º Período de medicina na Instituição UNIG – Universidade Iguazu.

E-mail do autor principal: Brunocruz2026@gmail.com

Introdução e/ou Fundamento: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como princípio garantir acesso universal e equitativo aos serviços de saúde. Entretanto, em municípios que apresentam áreas rurais extensas e distritos afastados, as barreiras geográficas e socioeconômicas podem limitar a acessibilidade da população aos serviços, comprometendo a continuidade do cuidado e a efetividade das ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde. **Objetivo:** Analisar as barreiras geográficas e socioeconômicas que interferem no acesso à Atenção Primária à Saúde em áreas de difícil acesso do município de Itaperuna–RJ. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise de dados secundários. O estudo foi realizado no município de Itaperuna – RJ, utilizando informações provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/DATASUS) e de documentos institucionais da Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados dados referentes à distribuição da população urbana e rural, à localização das unidades de Atenção Primária à Saúde e a fatores relacionados ao acesso aos serviços de saúde, como distância geográfica, disponibilidade de transporte e condições de mobilidade. **Resultados:** Os resultados evidenciam desigualdades territoriais no acesso à Atenção Primária à Saúde em Itaperuna–RJ. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 88,5% da população reside na área urbana, enquanto 11,5% vive na zona rural. Foram identificadas 28 unidades de APS no município, concentradas predominantemente na área urbana, com menor cobertura nos distritos e nas localidades rurais. Observou-se que a distância geográfica, a dependência do transporte público, os custos de deslocamento e as dificuldades de mobilidade, frequentemente agravadas em períodos chuvosos, configuram barreiras relevantes ao acesso aos serviços de saúde, afetando especialmente a população residente em áreas mais afastadas. **Conclusões:** Assim sendo, as barreiras geográficas, socioeconômicas e ambientais exercem influência significativa no acesso à Atenção Primária à Saúde em Itaperuna–RJ, evidenciando a necessidade de estratégias de gestão e planejamento territorial dos serviços de saúde. Nesse sentido, torna-se fundamental o desenvolvimento de políticas públicas que ampliem a cobertura assistencial e reduzam as desigualdades territoriais, promovendo maior equidade no acesso à saúde e fortalecendo a capacidade resolutiva da Atenção Primária no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Barreiras de acesso; Desigualdades territoriais; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde.

